

ANOMALIAS NUCLEARES EM ERITRÓCITOS DE PEIXES COMO FERRAMENTA DE IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS NO RIO URARICOERA, LOCALIZADO EM AMAJARI-RORAIMA

Anna Karollayne Carvalho Abud¹, Marcos da Silva Santos², Anderson Pererira Lino³, Fernanda dos Santos Cunha⁴

Resumo: Alguns impactos ambientais como a presença de mercúrio e alterações nos parâmetros de qualidade de água, têm sido registrados no rio Uraricoera, situado no estado de Roraima. A presença de contaminantes é considerada um fator de risco à saúde pública, e também aos organismos aquáticos, como os peixes. Alguns estudos comprovaram que contaminantes presentes na água podem causar mutações gênicas nesses animais, pois interferem na segregação cromossômica e, conseqüentemente, no DNA. Essas mutações podem ser observadas através da avaliação de anomalias nucleares eritrocitárias, metodologia que tem sido utilizada como ferramenta de identificação de impactos ambientais, por possuir um baixo custo e apresentar resultados rápidos. Com isso, o objetivo deste trabalho é observar anomalias nucleares em peixes coletados no rio Uraricoera, no percurso que pertence ao município de Amajari. Para isso, serão coletados dez peixes e parâmetros de qualidade de água em três pontos específicos do rio, durante o período seco e chuvoso, de agosto de 2023 a agosto de 2024. Para a identificação das anomalias nucleares será colhido sangue por punção caudal e em seguida será realizado o esfregaço para a coloração das lâminas com o corante Panótico Rápido. Serão analisadas duas mil células por lâmina, sendo duas lâminas por peixe, para a identificação das anomalias nucleares. Posteriormente os dados serão tabulados para realização das análises estatísticas. Espera-se que sejam encontradas anomalias nucleares e que haja interferência do clima na quantidade de anomalias, visto que a chuva tem capacidade de diminuir a quantidade de contaminantes na água minimizando os efeitos tóxicos nos peixes. Além disso, espera-se que através desses dados, sejam obtidas informações que auxiliem a minimizar os impactos ambientais recorrentes na região e incentive uma maior fiscalização dos órgãos ambientais.

Palavras-chave: genotoxicidade; organismos aquáticos; poluentes químicos; recursos hídricos

Apoio financeiro: PIBICT/IFRR.

¹ Bolsista do PIBICT - IFRR/CampusAmajari. Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura. E-mail: anna.karol.carvalho23@gmail.com

² Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura. E-mail: markinhosraniery@gmail.com

³ Professor do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura. E-mail: anderson.lino@ifrr.edu.br

⁴ Professora do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura. E-mail:fernanda.cunha@ifrr.edu.br